

Tópicos Especiais:
**Ambientes e Aglomerados
Urbanos Criativos:
Patrimônios Industriais Readaptados**

**Ruy Sardinha Lopes
Amanda Saba Ruggiero**



Cada vez mais a paisagem urbana e os contextos socioeconômicos vêm sendo impactados por aquilo que poderíamos chamar de ambientes e aglomerados urbanos criativos: os mais variados empreendimentos de inovação, tecnologia, cultura e entretenimento, tais como os espaços de *coworking*, fabricação digital, incubadoras e *hubs* criativos e de inovação, museus e espaços de arte e cultura, etc. Chama a atenção o fato de boa parte desses espaços se constituir a partir de patrimônios industriais em desuso ou complexos de edifícios devidamente readaptados às atividades culturais, artísticas, laborais e de inovação. Embora as origens desse fenômeno possam ser remetidas aos anos 1970, como apontou Sharon Zukin a partir de seu paradigmático estudo do bairro do Soho, vários fatores são responsáveis por seu surgimento - como as tentativas de encontrar soluções para a grande crise do capital, os processos de desindustrialização, a crescente centralidade do setor de serviços, as transformações do mundo do trabalho etc. Por outro lado, junta-se a isso a chamada "emergência patrimonial", que retomando o debate sobre o papel da cultura e do patrimônio na gestão urbana, nos incita a pensar o papel duplo e contraditório desses equipamentos quer como símbolos de uma memória coletiva ativa, quer como instrumentos de valorização do capital e do espaço urbano no qual se inserem.

A presente disciplina objetiva problematizar e compreender as dinâmicas econômicas, culturais e urbanas que sustentam tais espaços, bem como os aspectos simbólicos, conceituais e técnicos envolvidos nas readaptações e usos do patrimônio industrial. **A disciplina terá 5 sessões de 4 horas, ministradas no período de 16 de maio a 13 de junho, das 14h às 18h.**



A disciplina está estruturada em 3 eixos

O primeiro relativo às frentes “culturais” de valorização e reprodução do capital, em especial àquelas associadas à chamada economia criativa.

O segundo eixo se pauta na abordagem das questões patrimoniais, desde as cartas e aspectos elaborados nos últimos 50 anos até as contradições e revisões necessárias do campo, abordando em especial as requalificações e os usos de edifícios industriais, e as particularidades brasileiras.

O estudo sistemático de exemplos e casos implantados em regiões distintas, desde as requalificações europeias e norte-americanas até os casos nacionais, procurando identificar particularidades e similaridades entre os mesmos.

A disciplina contará com a participação remota dos seguintes professores convidados:

Profa Dra Manoela R. Rufinoni (Universidade Federal de São Paulo - Brasil)

Prof. Dr. José Manuel Lopes Cordeiro (Universidade do Minho - Portugal)

Pós-doutoranda Matina Magkou (Université Côte D’azur - França)

Pós-doutoranda Geisa P. Bordenave (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Brasil)

